Ano 62.º—Numero 6:311—Quarta-feira, 5 de novembro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

ELEIÇÕES

Dentro de duas semanas temos eleições suplementares de deputados. Estamos certos de que todos os republicanos desejam que essas eleições decorram em ordem e que sejam, sob todos os seu aspetos, precisamente o contrario do que foram as eleições no tempo da monarquia. Então—cremos que nenhum republicano o esqueceu—os governos demitiam ou transferiam os empregados que lhes eram desafetos; prometiam este mundo e o outro aos eleitores; arranjavam empregos a toda a parentela de um influente que dispunha de rebanhos de eleitores, numa palavra ameaçavam, perseguiam, corrompiam, fazendo da eleição a burla mais descomunal e afrontosa que podia imaginar-se.

Nenhum republicano o esqueceu, não é verdade? E ainda bem se assim fôr; porque se os republicanos esquecessem os seus protestos contra os crimes eleitorais da monarquia, e agora os ordenassem ou consentissem, os republicanos, conscientemente, praticariam o maior de quantos crimes teem sido praticados contra a Republica.

Não! As eleições da Republica teem de ser bem diversas das eleições da monarquia. Não pódem ser um negocio, nem uma fraude, nem o pretexto para exercer vinganças, violencias e perseguições. Se o fossem, mal de nós todos, que nos haveriamos deshonrado desprestigiando a Republica.

No tempo da monarquia, a eleição, para certos individuos de categoria social, era um acto que apenas lhes interessava quando, pessoalmente, com ele poderiam lucrar. Se a eleição, em determinado momento, não representava para eles um negocio, desinteressavam-se; mas se podia assegurar-lhes lucros, privilegios, comendas, titulos ou mercês, interessavam-se por elas em demasia. E sucedia então que esses homens não duvidavam enodoar o seu nome, descendo á pratica das ultimas torpezas, perseguindo os seus dependentes, explorando com a miseria dos seus empregados, abusando criminosamente da ignorancia dos pobres trabalhadores.

Ninguem via subir as escadas do ministerio do reino o caixeiro de qualquer estabelecimento comercial, o operario da fabrica, o trabalhador do campo.

Quem aparecia no gabinete do ministro a mercadejar, a fazer negocio com a sua influencia, era o homem de dinheiro, o bacharel, o senhor, o soba, o cacique. Era a gente de categoria, a gente que ia rebater no balcão do ministerio a sua consciencia, e que ainda ia praticar a torpissima vileza de vender o voto dos seus dependentes, daqueles a quem emprestavam com juro de usurario, daqueles a quem, depois de haverem roubado o pão, ainda roubavam a liberdade de votar em quem quizessem, ou a liberdade de deixar de votar.

As eleições da monarquia, não as esqueceram decerto os republicanos; aquelas eleições feitas com recenseamentos falsificados, que os tribunais legalisavam despresando as justas reclamações dos eleitores expoliados do direito de voto; aquelas eleições em que os verdadeiros eleitores eram expulsos das assembléas pela força armada, e em que todo o vadio, todo o malfeitor que não tinha direito a votar, enchia as urnas de listas com os nomes de candidatos protegidos pelo governo.

Com certeza os republicanos ainda não esqueceram os roubos feitos pelos monarquicos em 1900 no Porto, nem as chapeladas da Azambuja, nem as chapeladas do Peral, nem os morticinios de 5 de abril de 1908, nem todas aquelas infamias que tanto concorreram para deshonrar a monarquia e intensificar o espirito revolucionario do povo republicano.

E porque estamos certos de que não o esqueceram, acreditamos firmemente que, por honra sua, tanto os republicanos do partido do governo, como os republicanos dos outros partidos, hão de impôr-se como um compromisso inviolavel o não autorisarem, seja em que circunstancias fôr, qualquer procedimento de que resulte poder alguem comparar as eleições da Republica ás eleições da monarquia.

Seria uma vergonha, seria um perigo para o prestigio das novas instituições. A victoria eleitoral, obtida pelos processos monarquicos, seria apenas uma derrota para a Republica.

De que serviu aos regeneradores, quando estavam no poder, ganhar eleições contra os progressistas usando de processos violentos e deshonestos? E de que serviu aos progressistas, quando por sua vez eram senhores do mando, procederem da mesma fórma para com os regeneradores?

Serviu apenas para uns e outros se desacreditarem, desacreditando e compremetendo a monarquia.

Se os republicanos procedessem uns para com os outros, como procederam os monarquicos, a consequencia do seu procedimento seria a mesma—desacreditarem-se e comprometerem a Republica.

E outra coisa não querem os inimigos do regmen republicano—inimigos cada vez mais rancorosos e cada vez mais irredutiveis e impenitentes.

As proximas eleições suplementares para deputados não teem tanta importancia sob o ponto de vista das candidaturas que cada partido consiga fazer vingar, como o teem sob o ponto de vista da perfeita legalidade com que decorra o acto eleitoral. Se todos os republicanos, como é de seu dever, concorrerem á urna, e se as eleições se realisarem de forma que não haja a menor ofensa á lei, os partidos que se degladiarem podem ter a certeza de obter uma grande victoria moral sobre os realistas.

E essa victoria será completa e decisiva se, no parlamento, os novos eleitos e os que já lá se encontram, souberem derimir as suas contendas com o mesmo respeito pela dignidade propria e pela do paiz, com que devem daqui a menos de duas semanas disputar as eleições.

João de Menezes.

DR. PEDRO CHAVES

Da maneira porque em todo o distrito tem sido recebida a candidatuda do sr. dr. Pedro Chaves por Estarreja, tem dito e continuam escrevendo os jornais que são, por todos os concelhos desta circumscrição administrativa os transmissores da opinão.

Assim, escreve a *Gazeta de Espinho*:

«E' um nome que se impõe ao respeito e á consideração de quantos o conhecem. Careter de rija tempera, democrata convicto, de inteligencia arguta e finissima acuidade, decidido e energico, o sr. dr. Pedro Chaves deve ser, de facto, o eleito do povo no circulo para a sua representação na Assemblea nacional.

O dr. Pedro Chaves vai ser sobretudo um solicito procurador dos eleitores junto das altas regiões do Estado. E ninguem melhor do que ele cumprirá o solene mandato.

Devem, pois, todos os bons republicanos votar no seu nome, certos de que honram o proprio civismo e servem os interesses partidarios e a causa da Republica.

A' urna, pelo dr. Pedro Chaves!

*

Diz tambem o *Ovarense:*

«O Diretorio e a comissão distrital republicana deliberaram propor candidato do partido republicano democratico portuguez pelo circulo de Estarreja, o nosso amigo, sr. dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, ilustre presidente da Camara municipal deste concelho.

O nome do sr. dr. Pedro Chaves para representar em côrtes o circulo vago pela renuncia do grande e austero democrata, dr. Egas Moniz, produziu em Ovar indiscutivel entusiasmo.

E' que o sr. dr. Pedro Chaves, alem de ser um republicano prestigioso, tem sabido impôr-se pela sua conduta austera e sensata, devendo-lhe esta nossa terra já grandes melhoramentos.»

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por
Artur da Costa S. Pinto Basto

Continua o sr. dr. Pinto Basto a sua obra de beneficencia.

Mês a mês, naquele dia, sua ex.ª reparte, por distribuição por nós feita pelos mais necessitados, a quantia que se propôz repartir, em tres anos sucessivos, pelos pobres da nossa terra.

Mas não são só estes. Em muitos numeros do nosso colega *Opinião*, de Oliveira de Azemeis, se encontra o registo de dadivas semilhantes.

Bem haja quem tão bem compreende a necessidade que vai por casa dos desgraçados.

O piedoso obulo foi desta vez assim distribuido:

Francisco da Costa, *Seixal;* Florinda Valentim, *idem;* João de Almeida, *Sá;* Tomaz de Pinho, *Santos-martires;* Tereza Cordeiro, *Gravito;* Ana da Páscoa, *S. Guçalinho;* Maria Juana de Jesus, *Beira-mar;* Ana da Conceição, *idem;* Maria Lodovina, *idem;* Antonio Valentim, *rua Campeão das Provincias;* Catarina Sanana, *Espirito-santo;* e Aurelia Rosa, *Sá.*

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. João Martins de Souza e Silva.

Amanhã, a sr.ª D. Aida Manuela da Cunha Serrão.

Alem, a sr.ª D. Maria José Rebelo Cancela.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro, obzequiando-nos alguns com a sua apreciavel visita, os srs. Joaquim Augusto de Almeida e Silva, José de Melo, Vicente Rodrigues da Cruz, Manuel Gonçalves Nunes, Domingos Pereira de Almeida, e Julio Cesar Ribeiro de Almeida.

◆ De visita a sua mãe e irmão, esteve no domingo ultimo em Aveiro, com sua esposa, o sr. João Augusto de Morais Machado, que em virtude de errada informação estivera prêso como implicado nos ultimos acontecimentos politicos.

Feitas as investigações indispensaveis, reconheceu-se que o sr. Machado estava completamente isento de qualquer responsabilidade, sendo-lhe dada a ordem de soltura.

O sr. Morais Machado seguiu daqui naquele mesmo dia para a sua casa de Lisboa

EM VIAGEM:

Foi a Lisboa, em serviço da *Malareal ingleza*, de quem é habil e zeloso empregado, o nosso amigo, sr. Nuno Alvarenga.

◆ Tambem ali tem estado o nosso estimavel patricio, sr. Antonio Maximo.

REGRESSOS:

Regressou das snas propriedades de Traz-os-montes, o sr. Carlos Gomes Teixeira, tenente da administração militar junto do regimento de infantaria 24.

TERMAS E PRAIAS:

Já regressou do Farol á sua casa de Fermentelos o esclarecido clinico dali, sr. dr. Antonio Roque Ferreira.

◆ Tambem da Torreira regressou n sua casa de Sarrazola o importante ároprietario, sr. José Rodrigues Pardipha.

ENFERMOS:

O conhecido medico, sr. dr. José Pereira Lemos, que foi acometido ha tempos por uma congestão cerebral, como referimos, tem melhorado bastante. Seu filho, o tenente-medico de marinha, dr. Eduardo Nogueira Lemos, tem-lhe sido dedicado enfermeiro.

◆ Tem estado doente, guardando o leito, a esposa do considerado comerciante local, sr. Manuel da Cunha Gil.

A proxima eleição

O partido republicano portuguez apresenta ao sufragio popular as seguintes candidaturas, que o «Campeão» recomenda aos seus amigos em todos os circulos onde os tem:

Circulo n.º 1—Viana do Castelo, candidato, Alfredo Ernesto de Sá Cardoso, major de artilharia.

Circulo u.º 2—Ponte do Lima, candidatos, João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, advogado e governador civil; Damião José Lourenço Junior, medico, e Francisco de Abreu Coutinho, advogado.

Circulo n.º 5—Barcelos, candidato, Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, vogal do Supremo tribunal-administrativo.

Circulo n.º 6—Vila-real, candidato, Antonio de Sant'Ana Cabrita Junior, capitão de artilharia e do Estado-maior.

Circulo n.º 8—Bragança, candidato, Joaquim Bazilio Cerveira e Sousa d'Albuquerque e Castro, diretor geral das colonias.

Circulo n.º 9—Moncorvo, candidato, João Pedro d'Almeida Pessanha, diretor dos serviços tecnicos dos correios e telegrafos.

Circulo n.º 11—Vila-nova de Gaia, candidatos, Bernardo d'Almeida Lucas, advogado, e Domingos José Afonso Cordeiro, medico.

Circulo n.º 16—Estarreja, candidato, Pedro Virgolino Ferraz Chaves, advogado.

Circulo n.º 19—Lamego, candidato, João de Deus Ramos, advogado e professor.

Circulo n.º 23—Pinhel, candidato, Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, juiz da Relação e ministro das Colonias.

Circulo n.º 25—Figueira da Foz, candidato, Antonio Artur Baldaque da Silva, oficial da Armada.

Circulo n.º 30—Alcobaça, candidato, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, vice-almirante.

Circulo n.º 32—Torres Novas, candidato, Henrique Vieira de Vasconcelos, delegado do procurador da Republica e jornalista.

Circulo n.º 38—Aldegalega, candidatos, Luis Carlos Guedes Dérouet, jornalista, e Anibal Lucio de Azevedo, engenheiro industrial.

Circulo n.º 40—Portalegre, candidato, Joaquim Lopes Partilheiro Junior, advogado.

Circulo n.º 41—Elvas, candidato, José Tierno Nunes da Silva, medico.

Circulo n.º 44—Beja, candidato, Urbano Rodrigues, jornalista.

Circulo n.º 50—Funchal, candidato, João da Camara Pestana, diretor geral da Agricultura.

Os candidatos a deputados por Lisboa, são os srs. general Carvalhal, Ricardo Covões e Luiz Filipe da Mata.

Por Aveiro está decidida a candidatura do integro juiz de direito, sr. dr. Julio de Sampaio, de Anadia.

Assembleias eleitorais

Para as proximas eleições de deputados e camaras municipais, as assembleias em que foi superiormente dividido o concelho de Aveiro, são as seguintes:

1.ª, a de Nossa Senhora da Gloria, onde votam todos os individuos recenseados por essa freguezia e que reunirão no edificio dos Paços do concelho;

2.ª, a da Vera-cruz, onde egualmente votam os recenseados dela, no edificio da Escola-primaria Luiz Cipriano;

3.ª, a de Cacia, onde votam os eleitores dessa e da freguezia de Esgueira, na sala das sessões da junta de paroquia desta ultima;

4.ª, a da Aradas, onde votam, alem dos desta, os eleitores de Eirol, Eixo e Oliveirinha, na Escola-primaria de esta freguezia;

5.ª, a de Nariz, onde votam Nariz e Requeixo, na Escola-primaria da Povoa do Valade.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 4 de novembro.

A mais do que lhe contei na minha ultima carta, a prisão do dr. Lobo de Avila Lima, que, como já deve saber, veio entregar-se mal viu a casa em que se refugiara vigiada. Ha a entrevista de João Coutinho, em Vigo, fantasia comica dum salvador que findou por bem compreender que por si devia começar a salvação; a descoberta dum hospital para os feridos realistas, generosa obra de piedade duma dama cujo bem formado e nobre coração só para os realistas feridos creava o hospital; a sua prisão, a prisão de outros elementos egualmente implicados, e pouco mais, como vai passar a vêr:

A policia de Lisboa está trocando correspondencia com a de Castelo Branco e Coimbra, ácerca do preso José Bento de Oliveira, a quem, quando foi capturado, apreenderam, entre outras, uma carta dirigida a Vitor Leite Sepulveda, antigo tenente da marinha.

◆ Foram novamente ouvidos os policias que se revolucionaram na madrugada de 20 para 21 de outubro.

◆ Foi nomeado o capitão de mar e guerra, sr. Assis Camilo para levantar um auto, a fim de apurar se é ou não verdadeira a nova denuncia feita pelo maquinista naval Abranches, de ter sido convidado o capitão de fragata, sr. Policarpo de Azevedo, para entrar na conspiração monarquica e ter este oficial repudiado o convite.

Foi hoje passada uma busca num predio da rua do Ouro, onde o sr. dr. Cunha e Costa tinha instalado o seu escritorio e que atualmente é ocupado por uma senhora ingleza. Nada foi encontrado de suspeito.

A policia está empenhada em descobrir o motivo porque o preso João Anastacio Gomes mandou fazer ao Deposito de fardamentos uma encomenda de 2:500 pares de botas.

Na igreja das Mercês foi hoje feita uma busca, não dando resultado.

Vem no *Diario-do-governo* de ámanhã o decreto demitindo o sr. Simão Trigueiros de Martel de engenheiro subalterno de 2.ª classe de obras publicas, nos termos do artigo 17.º da lei de 23 de outubro de 1911.

O sr. presidente do ministerio, acompanhado do sr. dr. Francisco Gentil, diretor do oHspital de S. José, visitou hoje o *hospital de sangue* que a sr.ª D. Julia de Brito e Cunha tinha improvisado em Campolide, a proposito dos acontecimentos de 21 de outubro findo.

Após a visita, o sr. dr. Afonso Costa teve larga conferencia, no seu gabinete, no ministerio das finanças, com o sr. dr. Francisco Gentil, sobre o projeto do *hospital de sangue* ser aplicado aos serviços de assistencia publica.

O sr. Constancio Roque da Costa foi demitido de vogal do conselho colonial, para que foi eleito no Estado da India, em virtude de achar-se preso e sobre ele pesarem graves responsabilidades no movimento de rebelião de 21 de outubro findo.

O capitão-tenente, sr. Costa Rodrigues, encarregado de levantar o auto a respeito dos ultimos acontecimentos, na parte respeitante aos oficiais da armada, interrogou hoje novamente o maquinista naval sr. Abranches da Silva, que veio a terra para tal fim, acompanhado de um oficial, indo depois ao quartel dos marinheiros, onde foi acariado com os tenentes, srs Ressano Garcia e José Monteiro, sendo depois levantada a incomunicabilidade a este ultimo.

Saíu hoje, de tarde, do Tejo para a Madeira e Açores, a divisão naval de instrução.

O conselho de ministros reuniu esta tarde.

A despeito do conselho superior de administração financeira do Estado ter recusado o *visto* ao decreto que nomeou o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas para o logar de secretario geral do governo civil de Aveiro, o sr. ministro do interior manteve essa nomeação.

Jota & C.ª.

Movimento local

Serviço de assinaturas. — *Vamos expedir, de novo, os recibos de assinaturas vencidas. A todos os nossos obsequiosos assinantes rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem logo que lhes sejam apresentados pelos distribuidores do correio, evitando-nos assim a repetição do dispendio que a cobrança por esse sistema nos custa.*

Alguns ha a quem esses recibos são enviados pe.a 3.ª e 4.ª vêz. Se fosse um ou outro a quem, por motivos que respeitamos, não houvessem satisfeito a tempo, não nos causaria um grave transtorno a falta. Ela, porem, dá-se com uma parte importante dos cavalheiros que nos honram com a assinatura, e o facto ocasiona-nos embaraços e dificuldades de escrituração, que se não reparam facilmente.

O Campeão *vive do exforço proprio e do favor dos seus assinantes. Desde que tantas vezes sejamos obrigados a repetir a remessa dos recibos, as dificuldades aumentam não só pela falta do pagamento com que contamos para ocórrer ás despezas da administração, mas ainda por que cada expedição importa em quantia relativamente importante.*

A todos rogamos, pois, a graça do pagamento á data do aviso do correio, e de todos esperemos a acquiescencia ao apelo.

Aos nossos subscritores da Africa e Brazil a quem ha pouco por carta especial nos dirigimos, muito agradecemoe tambem a pronta anuencia á solicitação.

Anotações do passado (1912)— *Dia 5 de novembro.*—São assaltadas as egrejas de Salreu e Ilhavo.

Dia 6.—Vem ao nosso teatro a companhia *Grand Guignol*, de que fazem parte Adelina e Aurora Abranches.

Dia 7. — São assaltadas as egrejas de Ilhavo, Ovar e Salreu, todas do nosso distrito.

Boletim oficial.—Foi promovido a juiz e colocado em Bicholim o sr. dr. Julio Lobo de Seabra, conservador do registo predial de Bardez e nosso presado conterraneo e amigo.

Cordealmente o felicitamos.

A requerimento seu, foi aposentado o secretario da administração de Oliveira de Azemeis, sr. José Lino Pires, sendo nomeado, interinamente, para exercer aquelas funções, o amanuense sr. Miguel Castro, cujas qualidades de inteligencia e actividade são recomendação bastante para a sua nomeação definitiva.

Foi julgado incapaz para o serviço o secretario de finanças do concelho de Agueda, nosso estimavel patricio, sr. Basilio Mateus de Lima Junior.

Actos.—Na Faculdade de sciencias da universidade de Lisboa fêz ha dias um belo acto de matematica o nosso presado amigo e patricio, sr. Fernando de Vilhena Barboza de Magalhães.

As nossas felicitações.

Novo carro.— Chegou já á «Casa Trindade & filhos», desta cidade, o primeiro automovel de construção belga, de que os srs. Trindade são exclusivos agentes neste distrito.

E' um lindo carro, marca Hermer 12 M. P., carrosserie torpedo, para 4 logares, muito leve e economico, como se demonstrou por experiencias logo feitas.

Em breve contam os srs. Trindade ter cá os primeiros autos *A. F. A.*, que na corrida de Froez (Belgica) a Paris, deram de si e da sua solidez excelente testimunho.

O carro chegado já, tem sido visto por muitos visitantes.

A vida no mar.—Entrou a barra o navio *Lucilia*, procedendo dos bancos da Terra-nova, o ultimo que faltava da flotilha que daqui foi á pesca do bacalhau.

Ha dias que este navio estava á vista, mas, em virtude dos ultimos temporais, teve de se fazer ao largo.

Em torno das escolas. — O *Diario* publicou ultimamente uma portaria determinando que os directores dos estabelecimentos scientificos em que exijam como preparatorios cadeiras ou cursos de Faculdade-universitarias, admitam condicionalmente á matricula os alunos que provem por certidões de inscrição que estão habilitados a realisar esses exames no proximo mez de março, devendo as propinas respetivas ser pagas logo que se apresentem certidões desses exames e deixando de produzir esse efeito se essas certidões não forem apresentadas até ao dia 5 de abril.

Foi dirigida uma circular aos directores de estabelecimentos de ensino dependentes do ministerio da instrução, para que cumpram o disposto no n.º 7.º do artigo 1.º do decreto, com força de lei, de 19 de dezembro de 1907, onde se dispõe que os reitores informarão anualmente sobre a proficuidade do ensino da ginastica no respectivo estabelecimento, e o zelo e competencia de quem o ministrou ou pretenda ministral-o, devendo os reitores dos liceus, onde não houver professor desta disciplina, fazer constar a vaga do respectivo logar.

Tendo-se reconhecido que os relatorios anuais dos reitores dos lyceus não satisfazem ao intuito pedagogico que a estas publicações deve ser atribuido, por se limitarem a simples registros de alunos matriculados, notas, horarios e similhantes, e convindo dar-lhes o carater e importancia que merecem, a bem do ensino secundario, o sr. ministro da instrução determinou que a atenção daqueles funcionarios seja solicitada para este assunto, de forma que doravante os anuarios insiram quaisquer trabalhos de natureza pedagogica e exercicios de alunos que de tal distinção sejam dignos.

Execuções pendentes. — Pelo ministerio da justiça foi publicada uma portaria, determinando que, para execução da de 20 de outubro findo, sejam os escrivães de direito obrigados a apresentar aos contadores, até 15 de dezembro proximo, sob pena de procedimento disciplinar, mapas das execuções pendentes por custas, sêlos e multas devidas á fazenda nacional, indicando a data da instauração, nomes dos executados e suas residencias, proveniencia das quantias executadas e motivos por que não foram instaurados dentro dos prasos legais ou porque não seguiram o seu regular andamento, facultando aos contadores o exame dos respectivos processos nos cartorios. Determina mais que aos contadores fique prorogado, até 15 de janeiro de 1914, o praso para apresentarem o relatorio a que se refere a citada portaria de 20 de outubro.

Os mortos.—Era no domingo o dia destinado á comemoração dos fieis defuntos. Como, porém, fosse dia santificado, passaram os sufragios para 2.ª feira.

Todavia nos cemiterios municipais e paroquiais da cidade e aldeias desde sabado que começou a ornamentação das campas, vendo-se muitas bem decoradas, desde a sepultura rasa até ao mais opulento mausoleu.

Em volta deles, as lagrimas da saudade. Foi uma romaria enorme a que se fez ao cemiterio naqueles dias, dias magnificos, de sol creador, ao contrario do que em anos anteriores tem sucedido.

Previsão do tempo. — Barto prevê o seguinte para a corrente semana:

Para 2, 3 e 4, bom tempo provavel, devendo dar-se uma elevação de temperatura em 5, com tempo variavel, que melhorará na quinta-feira, 6, continuando assim até sexta-feira, 7, elevando-se de novo no sabado, 8, a temperatura, com tempo vario

O meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte ácerca do tempo provavel durante a primeira quinzena do mez corrente:

Em 4, haverá chuva na metade oriental da peninsula.

Em 5, será mais tranquila a situação nas nossas regiões.

De 6 a 7, avisinhar-se-hão de Portugal e da Irlanda depressões que produzirão chuva no oéste da peninsula, as quais se alastrarão daí até ao centro.

Em 8, varios elementos perturbadores ocasionarão chuvas bastante gerais na peninsula.

Em 9, haverá chuva em Portugal e na Galiza.

Em 10, far-se-hão sentir chuvas na peninsula, principalmente do noroeste para o centro.

Em 11, haverá tambem chuva na peninsula, principalmente no norte de Andaluzia.

Em 12, os nucleos de forças que haverá no golfo de Lyon e em Argelia exercerão alguma influencia na região mediterranea, especialmente no nordéste, ao passo que a depressão das ilhas britanicas se refletirá no noroéste e norte.

De 13 a 15, evolucionarão depressões no Atlantico, até aos Açores e Madeira, e a sua acção far-se-ha sentir no oéste e sul da peninsula de 13 a 14 e em Portugal e Galiza no dia 15.

Sessões cinematograficas. — Teem agradado as sessões cinematograficas ás 5.as e domingos realisadas no *Teatro-avelrense*. Quasi todas elas são variadas, exibindo-se fitas apreciaveis, algumas delas de efeitos comicos muito do agrado dos concorrentes.

Uma diferença, e grande, ha a notar nos espectaculos da epoca em comparação com os da passada: a orquestra.

A direção do teatro primou desta vêz. E' habilmente dirigida pelo sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues, e ensaiada por um mestre: o sr. Antonio Alves.

Agora sim. Quando a atenção do espectador não houvesse que prender-se ao decorrer das fitas, a orquestra chamaria a concorrencia só por si.

Folgamos em poder dizer assim, e aproveitamos a ocasião para chamar a atenção da auctoridade para a parte dos espectadores que ali se não conduz com a decencia e a ordem devidas.

Noites ha em que o teatro se vê abandonado de quem a represente. E' preciso que ela vá e mantanha ali dentro o socêgo e a ordem que não tem havido.

Neve.—A Serra da Estrela já se avista, nas madrugadas claras, coberta de neve.

Estradas.—Projeta-se reparar as estradas de Salreu á Albergaria-a-nova e da Lagoa de S. Miguel de Ovar, por S. Vicente de Pereira, ao limite do distrito de Aveiro e o troço de estrada compreendido entre o Sobreiro e Palhaça e que estão respétivamente orçadas em 3.856$00, 2.066$00 e 2.256$00.

Pela imprensa.—Entrou em novo ano, o 3.º, o nosso colega *Gazeta de Arouca*, a quem cordealmente felicitamos.

Em torno do distrito. — Mais uma desgraça, devida á imprevidencia: uma mulher do logar do Agro, Estarreja, deixou cair por sobre uma sua filhinha de seis mezes, que dormia numa esteira, na cosinha, uma panela de agua a ferver, o que causou a morte á inocente ao cabo de dois dias de sofrimento.

Maria Gorda, de Alquerubim, encontrando-se deante de uns bois, foi por um deles lançada ao ar. Ao cair, fraturou os dois braços, encontrando-se muito mal.

Devido aos ultimos temporais tambem o rio Agueda saiu do seu leito, cobrindo de agua os campos marginais.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 221, franco, 212, marco, 262; sterlino, 44 7/8; por 1$000 reis.

Mala-real-ingleza.—Foi já lançado á agua, com feliz exito, o novo paquete *Alcantara*, de cerca de 16:000 toneladas, da *Mala-real-ingleza*, o qual iniciará as suas viagens para o Brazil e Rio-da-Prata em abril proximo futuro. E' de entre todos os poderosos barcos da companhia, o maior paquete que andará nesta carreira.

Coisas agricolas.—O tempo melhorou até domingo, começando a enchugar os campos. Foi em grande quantidade a agua que os encharcou, chegando a do Vouga a afogar alguns.

Este leva já bem deminuido volume, pelo que tambem aqueles começaram a reaparecer á superficie.

Houve prejuisos, mas não são felizmente de maior vulto por que os milhos estavam sêcos e recolhidos em grande parte.

Na 2.ª feira voltou a chuva, mas caíu em muito reduzida quantidade.

Informações de fóra:

De *Lamego:* Póde considerar-se terminada a faina das vindimas.

A colheita foi, em geral, maior que no ano findo; os preços de venda regulam, no maximo, por 23$000 reis os 550 litros, mas efectuaram-se muito poucas transações.

De *Paredes:* Neste concelho a producção do vinho foi superior á do ano passado, em quantidade e qualidade.

De *Mortagua:* Já se venderam alguns vinhos da colheita deste ano a 1$000 reis cada 22 litros.

De *Taboaço:* Terminaram as vindimas sendo a colheita abundante e a qualidade muito boa.

Teem-se efectuado transações ao preço de 20$000 e 22$000 reis a pipa de 550 litros.

De *Pevoa de Lanhoso:* Estão já armazenados os vinhos da ultima colheita, a qual foi bastante irregular, segundo a posição topografica de cada povoação. Assim, nas freguezias marginais do Cávado foi geralmente inferior á do ano preterito. Nas marginais do Ave foi geralmente superior.

Ha a notar que a qualidade nada deixa a desejar.

Portugal no estrangeiro

O dr. Antonio Macieira em Pariz

Segundo refere o *Matin*, o sr. dr. Antonio Macieira, ilustre ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, conversando em Pariz com um colaborador daquele jornal, declarou que o intento dos monarquicos portuguezes, para com quem a Republica tem mostrado excessiva generosidade, é simplesmente entravar a obra de reformas e progresso e lançar o descredito sobre o regimen do paiz. Por isso os considera como traidores á patria.

Depois de haver enumerado todas as reformas levadas a cabo pela Republica, sem pedir nada ao estrangeiro, aquele ilustre homem publico conclue por estes termos:

«Taes indicações são assás eloquentes por si mesmas. O povo portuguez pôz toda a sua confiança na Republica. A opinião imparcial da França julgará.»

* * *

Um colaborador do jornal *Le Matin* teve com aquele ilustre membro do gabinete portuguez uma entrevista de que extratamos o seguinte:

«A monarquia endividava o paiz em 30 milhões de francos por ano, em média; no fim de

---

SERÕES

(158)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XVIII

A fibra sensivel

Amanhã, quando fores levar-lhe o almoço, de certo travará conversa contigo, na ideia de ir descobrindo o terreno. Basta que lhe digas laconicamente estas palavras: «O general fixou um prazo para esperar; logo que este termine, se o senhor não lhe der as garantias necessarias para continuar oculto o seu segredo, como até aqui, então Daniel deixará de existir.»

E como Santiago fizesse um movimento de surpreza, D. Pedro, que tirara a mascara, ajuntou sorrindo:

— Compreendendo a estranheza que te causam as minhas palavras, mas que queres, Santiago, para convencer um velho teimoso são necessarios os meios extremos. Samuel ama sinceramente o filho de Angela. Descoberto o ponto fraco, cumpre, como bom militar, atacar o inimigo por esse lado. Mas já vae sendo tarde, e preciso regressar a Madrid. Avisa o Bonifacio.

Minutos depois, Julião, o caçador, viu abrir-se o portão da *Casa-branca* e saírem dois cavaleiros.

— Se tivesse a fortuna de lhes pilhar uma ou outra palavra... disse ele entre si.

Neste momento passaram-lhe a dois passos de distancia os cavaleiros, que iam a trote: mas por mais que Julião aplicasse o ouvido, nada pôde ouvir, e não admira, porque os noturnos cavaleiros guardavam profundo silencio. Por um momento, Julião vacilou entre segui-los ou contínuar as suas investigações.

Seguir a pé, por caminhos escabrosos, dois cavalos que vão a trote, e que podem passar ao galope, não é lá muito agradavel; não obstante, não foi isto que fez vacilar o caçador, homem forte e excelente andarilho; mas entendeu que seria mais util alcançar algumas noticias da *Casa-branca*. Ergueu-se, encolheu os hombros e disse com os seus botões:

— Ora adeus! Deixa-los seguir o seu caminho. Como são de Madrid, o dr. Mendes deve conhecê-los; porem, o que não sabemos, nem o dr. nem eu, é o que se passa naquela casa misteriosa, onde hei de entrar, dê lá por onde dér. Não ha remedio senão ir interromper o sono do seu amigo Leandro.

XIX

A taberna do Canal

Julião tornou a internar-se no bosque e, seguindo sempre pela margem do Canal, chegou, passados minutos, a uma casa de miseravel aparencia, em cuja entrada havia um alpendre tosco que livrava do relento, e quatro ou seis bancos de pau e outras tantas mezas cravadas na terra.

Por cima da verga da porta viam-se umas letras muito mal feitas, pintadas com vermelhão, que diziam: *Faz-se comer. Vinho a 6 e a 8 «cuartos» o quartilho.*

Julião bateu com força na porta, não lhe dando cuidado o ir interromper o sono dos moradores da casa.

Decorridos alguns segundos, uma voz rouca perguntou de dentro:

— Quem é?

— Abre, Leandro, sou eu, respondeu o caçador.

— Mas quem és tu? inquiriu a mesma voz.

— Deves estar ainda meio a dormir para não me conheceres. Abre, sou o Julião.

Este dialogo era acompapelo ladrar incessante dum cãosito que estava do lado de dentro; o pobre animal calou-se por fim, soltando uns gemidos debeis, o que indicava o ter levado algum pontapé.

— Os demonios me carreguem se eu te esperava a estas horas, disse o dono da taberna, abrindo desmedidamente a boca num formidavel bocejo. Aonde vais?

— Tenciono ir ás lagoas a vêr se mato uma duzia de galinholas para um francez que mas encomendou e como a tua tasca me ficava no caminho, não quiz deixar de bater no ferrolho para bebermos juntos uma pinga. Lá ingrato é que eu não sou.

Ao passo que dizia isto, Julião dirigia um olhar em volta como para reconhecer o terreno.

— Estás muito só esta noite! acrescentou ele.

— Mais vale só que mal acompanhado, diz o rifão.

— Mas tambem ha outro ditado que diz: com as más companhias vivem os taberneiros.

— Tu bem sabes, Julião que, por estes sitios, se vê a gente obrigada a beijar as mãos que desejaria vêr queimadas.

Julião tirou a bolsa de caça, pôz a espingarda a um canto. e sentou-se junto a uma mêza de pinho.

A mobilia da casa quasi que não merece descrição: um balcão velho e desconjuntado, alguns cangirões de vinho, copos de diversos tamanhos, uma celha com agua para a lavagem da loiça, quatro ou cinco cadeiras de pau, duas mêzas e dois bancos de pinho.

(Continua).

tres anos, a Republica diminuiu a divida publica. A extinção do «deficit» anual apresentava-se como um problema insoluvel ha muitos anos; o exercicio de 1912-1913 fechou-se com um excedente de receitas de algumas centenas de mil francos; o excedente previsto para o atual exercicio ascende a perto de 4 milhões, cifra que será muito provavelmente ultrapassada.

E, todavia, nós não criamos impostos novos, antes, pelo contrario, suprimimos a contribuição de rendas de casas e diversos impostos de consumo. Démos ás novas receitas uma distribuição mais equitativa e uma cobrança mais honesta.

As reformas da contribuição predial e da contribuição de registo eram absolutamente indispensaveis, por quanto no tempo da monarquia os pobres vergavam ao peso dos impostos, os ricos não participavam dos encargos senão em proporções irrisorias, e quando dispunham de influencia encontravam meio de se eximir completamente.

Realisamos economias, mas, longe de desorganisar os serviços, tratámos de levantar a defesa nacional, da instrução publica e as obras de assistencia. Separámos alguns milhões de francos para um fundo especial de reorganisação do exercito e da marinha.

Fizemos pesar igualmente sobre todos os cidadãos o imposto de sangue, tornando obrigatorio o serviço militar. A população de Portugal contava 76 por cento de analfabetos; nós abrimos 800 escolas primarias fixas e consignámos 250 mil francos ás escolas moveis.

Melhorámos as reformas dos professores e consignámos tambem somas importantes á criação da escola normal, um novo liceu em Lisboa e outro no Porto, uma escola de sciencias juridicas em Lisboa e melhoramentos dos serviços nas faculdades de medicina.

Criámos o ministerio da instrução e empreendemos trabalhos consideraveis nos portos de Leixões e Figueira da Foz, chamados a operar uma verdadeira revolução benefica na economia nacional. Desenvolvemos a rêde de estradas, construimos ou démos a concessão para construção de 640 quilometros de via ferrea, desde a proclamação da Republica. Sob o ponto de vista comercial, assinámos o «modus vivendi» com a França e a Italia, e negociámos tratados de comercio com diversas potencias. Não pedimos dinheiro ao estrangeiro e reduzimos o juro das obrigações internas amortisaveis em curto prazo. Recusámos todos os recursos que nos foram oferecidos pelo direito de exploração dos jogos de azar: ao contrario disso suprimimos esses jogos, reprimindo-os implacavelmente.

Perante a eloquencia dos factos—concluiu o ilustre ministro—a França julgará».

* * *

O sr. Buneau Varilla, proprietario daquele jornal, ofereceu um grande banquete ao sr. dr. Antonio Macieira e a sua esposa, ao qual assistiram algumas personalidades em destaque na França.

Depois, o sr. dr. Antonio Macieira esteve na *Comédie-grançaise* ocupando o camarote oficial, que o ministro dos negocios estrangeiros de França pôs á sua disposição. O sr. dr. Antonio Macieira e sua esposa eram acompanhados do sr. João Chagas, ministro plenipotenciario de Portugal junto do governo de Paris, e de madame Chagas.

* * *

Tambem o sr. Fausto de Figueiredo ofereceu um banquete ao sr. dr. Antonio Macieira, que por tal motivo só partiu no «sud-express» de hontem, devendo chegar hoje a Lisboa.

* * *

Como desforço das entrevistas que a imprensa parisiense teem publicado, realisadas com o sr. dr. Antonio Macieira, o ex-capitão Camacho, que tomou parte activa nas incursões realistas, enviou, como testemunhas, áquele ilustre homem publico portugues, os srs. Monteverde e Tavares Proença, desafiando-o para um duelo á espada.

O sr. dr. Antonio Macieira, como era natural porque acima de tudo põe os seus brios de homem e de portugues, recusou bater-se.

* * *

Um telegrama de Pariz informa que o artigo de fundo de *Le Temps*, fazendo a apologia da Republica portugueza, produziu grande sensação nos meios politicos da grande capital, porque ele exprime a opiniã oficial da França.

A situação financeira

Sabemos que a publicação da conta da gerencia de 1912-1913 produziu em todo o paiz uma impressão de profundo agrado.

Aquele documento, que se impõe pela lucidez e eloquencia dos numeros e conclusões, tem sido objeto do melhor acolhimento e das mais justas referencias á obra do governo.

Como bem diz o nosso colega a *Patria*, é um documento que assinala uma «etape» nova na historia da nacionalidade portuguêsa.

De facto. Por maior que tenha sido a confiança que o paiz pôz nos largos recursos e patriotismo do ilustre chefe do gabinete, ninguem esperava que a prova das suas grandes faculdades e vigilias désse de si tão notavel testimunho.

O que vai lá por fóra

Pedras preciosas em Minas Gerais.—Os habitantes de Tripuny, no Estado de Minas-gerais, contam que os topazios abundam no territorio.

Depois das grandes chuvas, essas pedras apareciam á superficie da terra, e basta baixarem-se para as colher. Ha-os amarelos, rosas e até vermelhos.

Grande numero de pobres recolhem esses topazios e vão vendel-os por vil preço a Ouro Preto ou á *gare*, onde os passageiros da Central os compram.

No rio Furvil e em outros rios do territorio encontram-se facilmente pepitas de oiro.

Uma ascenção desastrosa.—Dizem de Tokio que, no decurso de uma ascensão a um monte de 3:000 metros de altura, os alunos de uma escola foram surpreendidos por uma tempestade de neve. Os desventurados recolheram-se com o professor numa choupana; mas o vento soprava tão frio, que 12 creanças morreram geladas e com elas o professor.

A vida cara na Alemanha.—Resulta das estatisticas estabelecidas pelo partido socialista, que a carestia da vida na Alemanha continua. A alimentação de uma familia de quatro pessoas subiu, por semana, desde 1910, 8 %.

Uma descoberta.—Um medico americano, o dr. C. Bass, descobriu o remedio contra as febres paludosas, fracamente combatidas até agora mediante dóses de quinino. Os estudos do dr. Bass teem importancia positiva, dados os estragos que produz a terrivel enfermidade; e por assim o entender, acaba de o premiar a «Sociedade de medicina Norte-americana».

A aplicação do dr. Bass consiste na cultura do germen da malaria.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

Sciencias e letras

Madrigal antigo

(A' minha amiga Maria Jacinta Teixeira Bastos).

Da rosa tens a graça e a frescura!
Por isso, toda a gente deveria
(já que tu és egual na formozura)
chamar-te, em vêz do nôme de Maria,
o nôme dessa flôr risonha e pura.

Se Deus tivésse a ideia, original,
de colocar teu rôsto encantador
entre as mais belas rosas dum rosal,
cheio de viço, de perfume e côr,
—cujos espinhos não fizéssem mal...—

Vêr-se-hiam as brancas mariposas,
pela luz dos teus olhos atraídas,
acudirem de longe, pressurosas,
a beijar tuas faces; (iludidas,
julgando que elas eram tambem rosas!...)

Alice Garção.

O monte palatino

A archeologia em scena—Roma e os resultados das escavações que se estão fazendo no Palatino—Revelações ácerca da arquitétura romana e sobre os elementos mecanicos utilisados pela velha Roma—Os palacios de Domiciano, de Tiberio e Nero—Roma primitiva—De Roma ao seculo da conquista do ar—Os hidropedes.

Nestas cronicas, a archeologia, que é o estudo das cousas antigas e, portanto, uma sciencia, tambem tem o seu logar. Por ela principiamos hoje a nossa palestra semanal, em consequencia dos ultimos resultados obtidos nas escavações que se estão fazendo no Palatino, em Roma, e que são executadas sob a direção de um verdadeiro homem de sciencia, Gia como Boni.

As escavações, efetuadas com metodo e com cuidado, vieram agora revelar interessantes pormenores relativos á arquitetura e aos elementos mecanicos utilisados pela velha Roma. O principal objetivo das arqueologicas investigações consistia em restabelecer o plano e as disposições do palacio do imperador Domiciano, reconstruido mais tarde pelos imperadores Antonino, Maxencio e Constantino, para o ligar ao palacio de Nero e depois ao de Tiberio.

Alem disso, tratava-se de definir a situação das ruas da época republicana e encontrar as casas de Cicero, Catilina, Hortentius, que se esperam descobrir.

Certamente, no decurso das escavações, não deixarão de aparecer outras indicações preciosas. O diretor destes trabalhos, o sabio archeologo Giacomo Boni, pretende reconhecer a fórma primitiva do monte Palatino, estudando as sucessivas estratificações na época greco-latina do duodecimo ao oitavo seculo antes da éra de Cristo.

A primeira parte do programa já está realisada. Descobriu-se todo o primeiro andar do palacio de Domiciano: o *atrium*, que se havia desmoronado; o *impluvium*, o *triclinium*, donde parte uma escadaria de marmore, muito bem conservada, que vai ter á casa de Tiberio, passando pela de Nero; depois a *sala do trono*, onde foi coroado Heraclius. Encontraram-se, depois de removidos os escombros, algumas salas pavimentadas de mosaicos em perfeito estado de conservação.

Mas o capital descobrimento foi o da *camara das maquinas*. Como a propria historia o indica, no palacio imperial vivia uma verdadeira multidão de dignitarios, de oficiaes, de libertos e escravos, e, para facilitar as comunicações, funcionavam ascensores. Foi o que se verificou na *camara das maquinas*, com uma profundidade de vinte metros. Ali se identificaram as pedras ou balisas em que assentavam as maquinas e os tubos por onde passavam as cordas e os moitões ou roldanas. Infelizmente, apenas se descobriu um unico fragmento de maquina, um cilindro de bronze. Tudo o mais foi levado pelos Farnesio, quando, em 1500, devastaram o palacio para se apoderar dos marmores.

Giacomo Boni pôde encontrar descrições dessas maquinas em um manuscrito do Museu britanico, e em um documento escrito em lingua arabe e que se conserva na Universidade de Leide.

Profundando mais o solo, os operarios encontraram-se na presença dos primeiros descobrimentos anteriores a Romulus. Distinguiram-se vestigios de um *tolos* ou celeiro e algumas lareiras. Entre outros objetos curiosos encontrados, mencionam-se uma fornalha portatil, podendo servir para a fusão de metaes, terrinas, carrinhos e até um brinquedo de barro *(terra cotta)* figurando um cão. A um angulo estava a sepultura de uma creança.

Acrescentemos que igualmente foram encontrados vestigios de fortificações que protegiam, ao contrario da opinião até aqui admitida, o palacio imperial. Aquelas fortificações foram, sem duvida, estabelecidas no momento em que Roma começou a ter receios das primeiras invasões dos barbaros.

Como se compreenderá facilmente, não deixam de ser curiosos, incutindo o maior interesse, os resultados das escavações a que se está procedendo no monte Palatino, que todas as tradições consideram como sendo o primitivo assento da cidade de Roma, por muito tempo a capital do mundo romano e ainda hoje a séde do orbe catolico.

(Continua).

Nonio.

E' mister acudir de pronto!

Desde qne uma senhora nota que as suas forças começam a periclitar, deve sem hesitações nem demoras recorrer ao tratamento das Pilulas Pink, pois estas pilulas impedirão que o seu sangue mais e mais empobreça. Para que se ha de deixar á doença tempo para exercer mais profundos estragos? As Pilulas Pink dão sangue a cada dóse, e fornecem aos orgãos enfraquecidos tudo quanto lhes é necessario para recuperar a energia dos melhores dias. As Pilulas Pink são o melhor tonico dos orgãos femininos. As Pilulas Pink dão apetite, dão forças, reconfortam o estomago, proporcionam boas digestões, e a doente reconhece bem depressa que o seu estado melhora, e se encontra em excelente via de cura.

A sr.ª D. Maria Augusta Gomes, de Lisboa, participa-nos que as Pilulas Pink lograram restabelecer-lhe a saude, gravemente abalada pela anemia.

«Tenho imensa satisfação em dizer a V. que as suas boas Pilulas Pink me curaram completamente. Estou, por este motivo, muito grata. Estava muitissimo anemica, tinha mau aspeto e sentia grandes pontadas no peito. Em bem pouco tempo, as Pilulas Pink fortaleceram-me e deram-me bom parecer. Agora, sinto-me completamente restabelecida».

A sr.ª D. Maria Augusta Gomes, reside em Lisboa, na rua dos Lusiadas, n.º 46, loja.

Se sentirem que vão perdendo as forças, se a sua saude não fôr tão boa como seria para desejar, é mister acudir de pronto a esse perigoso estado de cousas, é mister enriquecer e regenerar o sangue empobrecido, tonificar o sistema nervoso, tomando as Pilulas Pink. E' o melhor remedio que podem empregar.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 1.—Teve hontem logar, no tribunal judicial desta comarca d'Albergaria-a-velha, o julgamento de Margarida Barreto e mãe, acusadas de apanharem num pinhal que não lhes pertencia, alguma caruma e folha de sobreiros. Foram absolvidas. Foi seu defensor o sr. dr. Portal, que, antes de as defender, cumprimentou o novo delegado, que é filho do sr. dr. Melo Freitas, dessa cidade, e que pela primeira vez fazia serviço nesta comarca, fazendo ver ao novo magistrado que o felicitava com prazer por ser filho dum seu amigo sincero.

● Tambem no dia 30 foram julgados pela 2.ª vez uns individuos de Angeja, acusados de bater na mãe. Foi um condenado e outro absolvido.

Vale a pena assistir a qualquer julgamento neste tribunal, para se ver como o digno juiz conserva ali uma rigorosa disciplina, como é preciso em tribunaes onde se deve entrar e estar com todo o respeito e atenção.

● Parece que o sol quer vir beneficiar os lavradores, que tem os seus milhos por secar.

Espozende, 1.— A noite passada deu-se na nossa costa uma desgraça.

Haviam saido de Vila-chã 15 barcos para a pesca, mas como ao principio da noite, pelas alturas do Mindelo, o mar se alterasse, os pobres pescadores retrocederam para o ponto de partida, lutando com imensa dificuldade para demandar a barra.

Só doze barcos conseguiram vir á praia, tendo-se voltado tres, morrendo afogados os seguintes pescadores:

Artur Caseiro, de 20 anos, solteiro; Antonio Caseiro, de 16 anos, idem; Manoel da Rita, 63 anos, casado; Albino Januario, de 60 anos, idem; Manoel Braga, de 47 anos, idem; José Salgado, de 18 anos, solteiro; José da Constancia, de 15 anos, idem; Marta da Custodia, de 19 anos, solteira; e Maria da Subida, de 36 anos, viuva.

Dos tres barcos naufragados conseguiram salvar-se Lourenço do Caseiro e um seu filho do mesmo nome, Antonio de Carvalho, Manoel Diogo e Avelino Frederico.

Destes sobreviventes o Lourenço Caseiro era pai dos dois primeiros mortos.

Até hoje á noite tinham sido arrojados á praia tres cadaveres, não tendo ainda aparecido os restantes.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,5	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; tirgo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Alcobaça.— Por 14 litros; trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis: milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho a 800 e 1$000 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 600 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

Créme Simon

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

CARTAZ ANUNCIADOR

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, e nos autos da ação ordinaria em que são autores João Francisco da Silveira e mulher, Maria Martins de Jesus, lavradores, dos Moitinhos de Ilhavo, e reus Manuel José Francisco da Silveira e mulher, Maria Rosa de Jesus, lavradores, do mesmo logar, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, no respetivo jornal, chamando e citando o réo marido Manoel José Francisco da Silveira, casado, lavrador, dos Moitinhos de Ilhavo, desta comarca e ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final da referida ação e para na segunda audiencia posterior do praso dos editos vir acusar a citação e mais termos até final do processo ordinario.

As audiencias deste juizo fazem-se todas as segundas e quartas-feiras de cada semana, não sendo tais dias feriados, porque sendo-o só se fazem no dia imediato, sempre por 10 horas da manhã, no tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade.

Aveiro, 24 de outubro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ENSINO

CRÉUSA DE SÁ, vai a casa das alunas ensinar a bordardar em maquinas de todos os autores.

BORDADORA

PRECISA-SE duma senhora que dê boas informações e que saiba de bordados, para empregada na Companhia Singer, nesta cidade.

Prefere-se que saiba desenho e um pouco de pintura.

Dirigir á Companhia Singer, Avenida Bento de Moura —AVEIRO.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

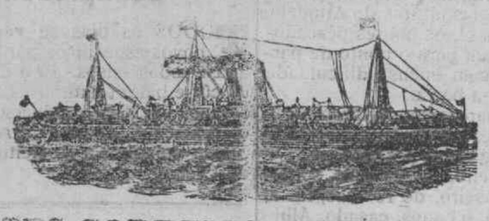
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Drina, em 12 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Araguaya, em 17 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Deseado, em 24 de novembro

Para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Amazon, em 10 de novembro

Para a Maceira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Andes em 24 novembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Vinho nutritivo DE **CARNE**

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Atenção

Recebem-se hospedes com esmerado tratamento.

R. da Costeira n.º 9.

PLANTAS AMERICANAS

BACELOS barbados e enxertados em grandes quantidades.

Vende Joaquim Fernandes Silva. Aveiro, Eixo—Carregal.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.es**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO CAMPHO

40 anos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — O SÓ FORTE que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».